

## **ANEXO I**

- **PEÇAS PUBLICITÁRIAS, E-MAILS MARKETING, E CONVITES ELABORADAS EM ATENDIMENTO AOS PROGRAMAS AMBIENTAIS E AÇÕES INSTITUCIONAIS**



➤ JANEIRO/2016

• Jornal Mural PBAI



**JORNAL MURAL**  
PBAI - UHE TELES PIRES  
ANO 3 - Ed. 06 - JANEIRO / 2016

Programa de Apoio às Roças Tradicionais  
Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento  
Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros

### CHTP faz apresentação de programas ambientais na aldeia Kururuzinho



Nos dias 08 e 09 de dezembro a empresa MapsMut Tecnologia, Natureza & Sociedade Ltda realizou na aldeia polo Kururuzinho a 1ª Oficina Participativa com apresentação da equipe e planos de trabalho dos programas de Inventário Florestal e Etnozoneamento, Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros e Apoio às Roças Tradicionais que atendem os povos Kayabi, Munduruku e Apiaká do baixo Teles Pires. Os três programas são promovidos pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires e serão executados pela empresa contratada MapsMut.

A partir desses programas serão realizados estudos, mapas sobre as áreas utilizadas, levantamento de dados que possam ajudar na elaboração de projetos para exploração sustentável dos recursos naturais existentes, preparo e plantio de roças, valorização cultural, pesquisa de mercado para identificar as melhores oportunidades e estratégias de comercialização dos produtos entre outras ações. Os programas possuem o objetivo de auxiliar as comunidades indígenas no desenvolvimento de projetos que possam gerar renda para as famílias com respeito ao meio ambiente e a cultura de cada etnia.

Durante as apresentações, os participantes debateram os temas apresentados, falaram sobre a realidade das aldeias, os produtos que utilizam, as atividades que podem ser executadas para gerar renda para a comunidade. Além de listarem possíveis produtos sustentáveis como a madeira para confecção de arcos, remos e cabos de ferramentas; coletas extrativistas de castanhas, babaçu, essências florestais (sementes) e produtos agrícolas, entre outros produtos.

MapsMut apresenta equipe para comunidade Kayabi



Participantes debatem alternativas de geração de renda durante apresentação de programas ambientais

De acordo com o cacique Roberto Hakay, a comunidade Kayabi, do baixo Teles Pires, é formada por 254 pessoas que vivem nas aldeias Barro Vermelho, Minhocucu, Dinossauro, Coelho, Tukumã, São Benedito e aldeia polo Kururuzinho. Muitas famílias vivem apenas com recursos do programa federal Bolsa Família ou de aposentadoria. "Eu gostaria muito que a comunidade se envolvesse e que esses programas ajudassem com projetos que tragam uma renda para comunidade", disse o cacique.

O presidente da Associação Kawaip Kayabi, Juvenildo Kayabi Munduruku, também participou da Oficina e falou sobre as atividades. "A gente tem que mobilizar as pessoas e dizer com qual tema queremos trabalhar, como por exemplo, o artesanato, a castanha e até mesmo o turismo e, a partir daí, se aprofundar para colocar em prática um projeto que traga sustentabilidade para o povo trabalhar e gerar renda aqui", destacou Juvenildo. A Oficina Participativa também será realizada nas aldeias Teles Pires e Mayrowi.

**JORNAL MURAL**  
PBAI - UHE TELES PIRES  
ANO 3 - Ed. 06 - JANEIRO / 2016

Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros

## Estaleiro termina construção das balsas Apiaká e Munduruku



Balsas vão atender os povos Apiaká e Munduruku no transporte de produtos

Assim que aumentar o nível de água nos rios que ligam a cidade de Belém, no Pará, as aldeias polos Mayrowi e Teles Pires, o Estaleiro irá realizar os testes e promover a entrega das duas embarcações construídas para atender os povos Apiaká e Munduruku da região do baixo Teles Pires.

No mês de dezembro, o analista ambiental da CHTP Arthur Loiola e o engenheiro naval Mario Guttemberg, contratado pela CHTP para elaboração dos projetos das balsas, realizaram a terceira vistoria nas embarcações. Durante a visita, o engenheiro verificou a finalização dos trabalhos de construção das duas balsas, que foi realizado no estaleiro da empresa Absnava Construições e Montagens, na cidade de Belém.

As embarcações têm capacidade para 40 toneladas e vão auxiliar essas comunidades no transporte de pessoas, no escoamento da produção da castanha e outros produtos cultivados nas aldeias e terras indígenas.

Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas

## Povo Munduruku trabalha para fortalecer Associação Dace

O intercâmbio para troca de Experiências entre os integrantes das Associações dos povos indígenas do baixo Teles Pires se transformou em uma oportunidade para o povo Munduruku fortalecer o conhecimento adquirido nos últimos meses durante as oficinas e encontros do Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas promovido pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

O intercâmbio aconteceu de 09 a 11 de dezembro na aldeia Teles Pires, mas por motivos justificados, apenas a etnia Munduruku compareceu a atividade.

Para aproveitar a ida do consultor José Strabeli, os participantes falaram sobre os intercâmbios realizados em outras comunidades indígenas para conhecer a produção e forma de trabalho das Associações que buscam geração de renda para as famílias, do conhecimento adquirido durante as oficinas e os avanços do povo Munduruku que vão desde a criação da Associação até a elaboração e envio de projetos sobre artesanato e castanha para a Brazil Foundation e Fundação Inter Americana, que são agentes financiadores com objetivo de conseguir recursos para essas atividades.



Povo Munduruku fala de ações em busca de melhorias para a comunidade

Os participantes também definiram algumas ações para o ano de 2016 relacionadas à Associação e os trabalhos que serão desenvolvidos com a comunidade, entre outros assuntos.

O Programa de Interação e Comunicação Social Indígena é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA, sob a intervenção da FUNAI.

Realização

Apoio



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



• Agenda de atividades PBAI

AGENDA PBAI JANEIRO/2016			
	Semana: de 18 a 24	Semana: de 18 a 24	Semana: de 25 a 31
<b>APIAKÁ</b>	<p><b>Programa de Gestão</b></p> <p><b>Atividade:</b> Deslocamento para Alta Floresta e realização de exames demissionais dos contratados da empresa Alcance</p> <p><b>Data:</b> 19 a 21/01/16</p>		<p>* Programa de Apoio às Roças Tradicionais</p> <p>* Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento</p> <p>* Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeiros</p> <p><b>Atividade:</b> Apresentação do Plano de Trabalho da empresa MapsMut</p> <p><b>Local:</b> Aldeia polo Mayrowi</p> <p><b>Data:</b> 28/01/16</p>
<b>KAYABI</b>	<p><b>Programa de Gestão</b></p> <p><b>Atividade:</b> Deslocamento para Alta Floresta e realização de exames demissionais dos contratados da empresa Alcance</p> <p><b>Data:</b> 19 a 21/01/16</p>	<p>* Programa de Apoio às Roças Tradicionais</p> <p>* Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento</p> <p>* Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeiros</p> <p><b>Atividade:</b> Início da coleta de dados e caracterização das roças nas aldeias</p> <p><b>Local:</b> Barro Vermelho, Minhocoçu, Dinossauro, Coelho, Tukumã, São Benedito e aldeia polo Kuruzuzinho</p> <p><b>Data:</b> 22 a 24/01/16</p>	
<b>MUNDURUKU</b>	<p><b>Programa de Gestão</b></p> <p><b>Atividade:</b> Deslocamento para Alta Floresta e realização de exames demissionais dos contratados da empresa Alcance</p> <p><b>Data:</b> 19 a 21/01/16</p>		<p>* Programa de Apoio às Roças Tradicionais</p> <p>* Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento</p> <p>* Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeiros</p> <p><b>Atividade:</b> Apresentação do Plano de Trabalho da empresa MapsMut</p> <p><b>Local:</b> Aldeia polo Teles Pires</p> <p><b>Data:</b> 26/01/16</p>

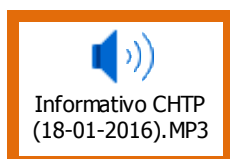
• Layout de certificado para coordenação de SSMA



- Layout para a capa e contracapa do relatório semestral (2º semestre de 2015)



- Comunicado CHTP sobre processo de contratação – Spot veiculado em Carro de Som e Rádio.



- Layout de Edital para comunicado de desapropriação Nº 51/2015



PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL DE MATO GROSSO  
SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SINOP  
JUÍZO DA PRIMEIRA VARA E JEF ADJUNTO

**EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS N. 51/2015**  
**PRAZO: 10 (DEZ) DIAS**

**PROCESSO N.º** 2817-39.2014.4.01.3603  
**CLASSE N.º** 5110 – AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO  
**EXPROPRIANTE** COMPANHIA HIDRELETRICA TELES PIRES  
**EXPROPRIADO(S)** ARIVALNIL FERNANDES - CPF 521.310.419-34  
LUIS ROBERTO PAVESE - CPF 550.429.709-59  
VALDENICE MARIZETE PAVESE - CPF 666.341.809-20  
VIVIAN CRISTINE PINTO FERNANDES – CPF 513.465.911-72

**FINALIDADE** **DAR CONHECIMENTO A INTERESSADOS** que perante o Juízo da 1ª Vara Federal de Sinop/MT e respectiva Secretaria, tramita a **AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO SUPRAMENCIONADA**, para desapropriação por utilidade pública do seguinte imóvel: **área de terras com 197,4698ha, do imóvel denominado Estância Rio Paranaita, que faz parte de um imóvel devidamente matriculado sob o n. 784, L2, f. 01, no 1º CRI de Paranaita/MT**, bem como de que o(s) expropriado(s) pretende(m) fazer o levantamento de 80% do valor da indenização (oferta inicial) no **valor de R\$ 903.774,650 (novecentos e três mil, setecentos e setenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos)**. Ficam **CIENTES e INTIMADOS** dos termos e atos da **AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO os TERCEIROS INTERESSADOS**, que tem o **prazo de 10 (dez) dias**, contando-se do dia imediato à publicação do presente, para **OFERECEREM QUALQUER IMPUGNAÇÃO OU HABILITAREM DIREITOS OU CRÉDITOS, NA FORMA DO ART. 34 DO DECRETO-LEI N. 3.365/41**, cientes de que este Juízo Federal funciona na Av. Gov. Júlio Campos, 1230, Setor Comercial, Sinop/MT, 78550-286 – e-mail: 01vara.sno.mt@trf1.jus.br, com expediente externo de segunda a sexta-feira, das 09:00 às 18:00 horas.

**FUNDAMENTO LEGAL** art. 34 do Decreto-Lei nº 3.365/1941.

**SEDE DO JUÍZO** Av. Gov. Júlio Campos, 1230, Setor Comercial, Sinop/MT, 78550-286.  
Fone: 66-3901-1259 – e-mail: 01vara.sno.mt@trf1.jus.br

O presente edital será afixado no átrio da Subseção de Sinop no endereço supra, e publicado na forma na lei.

Sinop/MT, 14 de dezembro de 2015.



**MURILO MENDES**

Juiz Federal da 1ª Vara Federal de Sinop/MT

- Layout de Edital para comunicado de desapropriação Nº 52/2015

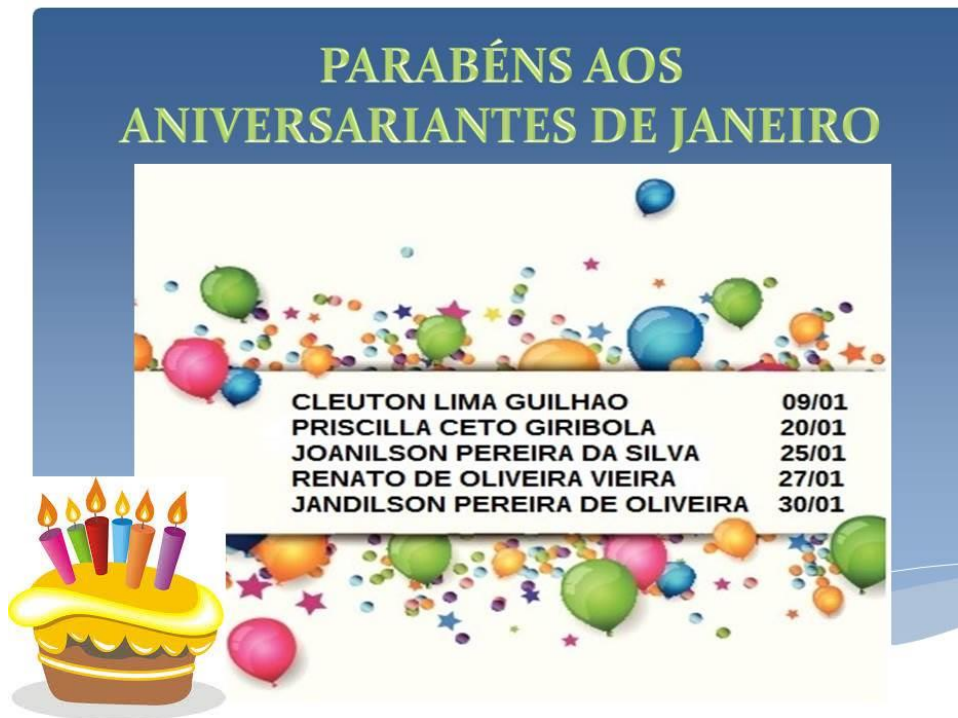
 PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL DE MATO GROSSO SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SINOP JUÍZO DA PRIMEIRA VARA E JEF ADJUNTO	
<b>EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS N. 52/2015</b> <b>PRAZO: 10 (DEZ) DIAS</b>	
<b>PROCESSO N.º</b>	3712-97.2014.4.01.3603
<b>CLASSE N.º</b>	5110 – AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO
<b>EXPROPRIANTE</b>	COMPANHIA HIDRELETRICA TELES PIRES
<b>EXPROPRIADO(S)</b>	EURIPEDES DO PRADO JUNQUEIRA - CPF 003.444.941-87 MARIA HELENA DO PRADO JUNQUEIRA - CPF 132.743.358-35
<b>FINALIDADE</b>	<b>DAR CONHECIMENTO A INTERESSADOS</b> que perante o Juízo da 1ª Vara Federal de Sinop/MT e respectiva Secretaria, tramita a <b>AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO SUPRAMENCIONADA</b> , para desapropriação por utilidade pública dos seguintes imóveis: a) <b>área de terras com 19,1153ha, parte de um todo maior registrado com área de 378,6000ha, denominada Fazenda Morro Alto II, no município de Paranaita/MT, devidamente matriculada sob o n. 142, L2, f. 01, no 1º CRI de Paranaita/MT;</b> b) <b>área de terras com 18,5684ha, parte de um todo maior registrado com área de 378,2500ha, denominada Fazenda Morro Alto II, no município de Paranaita/MT, devidamente matriculada sob o n. 145, L2, f. 01, no 1º CRI de Paranaita/MT,</b> bem como de que o(s) expropriado(s) pretende(m) fazer o levantamento de 80% do valor da indenização (oferta inicial) no <b>valor de R\$ 24.429,94 (vinte e quatro mil, quatrocentos e vinte e nove reais e noventa e quatro centavos)</b> . Ficam <b>CIENTES e INTIMADOS</b> dos termos e atos da <b>AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO os TERCEIROS INTERESSADOS</b> , que tem o <b>prazo de 10 (dez) dias</b> , contando-se do dia imediato à publicação do presente, para <b>OFERECEREM QUALQUER IMPUGNAÇÃO OU HABILITAREM DIREITOS OU CRÉDITOS, NA FORMA DO ART. 34 DO DECRETO-LEI N. 3.365/41</b> , cientes de que este Juízo Federal funciona na Av. Gov. Júlio Campos, 1230, Setor Comercial, Sinop/MT, 78550-286 – e-mail: 01vara.sno.mt@trf1.jus.br, com expediente externo de segunda a sexta-feira, das 09:00 às 18:00 horas.
<b>FUNDAMENTO LEGAL</b>	art. 34 do Decreto-Lei nº 3.365/1941.
<b>SEDE DO JUÍZO</b>	Av. Gov. Júlio Campos, 1230, Setor Comercial, Sinop/MT, 78550-286. Fone: 66-3901-1259 – e-mail: 01vara.sno.mt@trf1.jus.br  O presente edital será afixado no átrio da Subseção de Sinop no endereço supra, e publicado na forma na lei.  Sinop/MT, 15 de dezembro de 2015.
 <b>MURILO MENDES</b> Juiz Federal da 1ª Vara Federal de Sinop/MT	

- Layout de Edital para comunicado de desapropriação Nº 55/2015

 PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL DE MATO GROSSO SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SINOP JUÍZO DA PRIMEIRA VARA E JEF ADJUNTO	
<b>EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS N. 55/2015</b> <b>PRAZO: 10 (DEZ) DIAS</b>	
<b>PROCESSO N.º</b>	4055-93.2014.4.01.3603
<b>CLASSE N.º</b>	5110 – AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO
<b>EXPROPRIANTE</b>	COMPANHIA HIDRELETRICA TELES PIRES
<b>EXPROPRIADO(S)</b>	RUY PACHECO DE ALMEIDA PRADO - CPF 194.612.758-20 MARIA APARECIDA FERRAZ DE ALMEIDA PRADO - CPF 204.148.778-02
<b>FINALIDADE</b>	<p><b>DAR CONHECIMENTO A INTERESSADOS</b> que perante o Juízo da 1ª Vara Federal de Sinop/MT e respectiva Secretaria, tramita a <b>AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO SUPRAMENCIONADA</b>, para desapropriação por utilidade pública do seguinte imóvel: a) <b>área de terras com 201,6439ha, parte de um todo maior registrado com área de 4.803,10530ha, denominada Fazenda São Miguel do Aripuanã, no município de Paranaita/MT, devidamente matriculada sob o n. 1.085, L2-RG, f. 01, no 1º CRI de Paranaita/MT, bem como de que o(s) expropriado(s) pretende(m) fazer o levantamento de 80% do valor da indenização (oferta inicial) no valor de R\$ 217.496,39 (duzentos e dezessete mil, quatrocentos e noventa e seis reais e trinta e nove centavos). Ficam CIENTES e INTIMADOS dos termos e atos da AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO os TERCEIROS INTERESSADOS</b>, que tem o <b>prazo de 10 (dez) dias</b>, contando-se do dia imediato à publicação do presente, para <b>OFERECEREM QUALQUER IMPUGNAÇÃO OU HABILITAREM DIREITOS OU CRÉDITOS, NA FORMA DO ART. 34 DO DECRETO-LEI N. 3.365/41</b>, cientes de que este Juízo Federal funciona na Av. Gov. Júlio Campos, 1230, Setor Comercial, Sinop/MT, 78550-286 – e-mail: 01vara.sno.mt@trf1.jus.br, com expediente externo de segunda a sexta-feira, das 09:00 às 18:00 horas.</p>
<b>FUNDAMENTO LEGAL</b>	art. 34 do Decreto-Lei nº 3.365/1941.
<b>SEDE DO JUÍZO</b>	Av. Gov. Júlio Campos, 1230, Setor Comercial, Sinop/MT, 78550-286. Fone: 66-3901-1259 – e-mail: 01vara.sno.mt@trf1.jus.br
	O presente edital será afixado no átrio da Subseção de Sinop no endereço supra, e publicado na forma na lei.
	Sinop/MT, 17 de dezembro de 2015.
	 <b>MURILO MENDES</b> Juiz Federal da 1ª Vara Federal de Sinop/MT



- Layout aniversariantes do mês



➤ **FEVEREIRO/2016**

- Layout aniversariantes do mês



• **Jornal Mural PBAI**





## JORNAL MURAL

### PBAI - UHE TELES PIRES

ANO 3 - ED. 07 - FEVEREIRO/2016





**Programa de Apoio às Roças Tradicionais**  
**Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento**  
**Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros**

## CHTP inicia novos programas para atender comunidade Apiaká

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires promoveu no dia 28 de janeiro, na aldeia polo Mayrowi, a 1ª Oficina Participativa dos programas de Inventário Florestal e Etnozoneamento, Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros e Apoio às Roças Tradicionais, que serão trabalhados em conjunto com o povo Apiaká do baixo Teles Pires.

Na oportunidade, a empresa MapsMut Tecnologia, Natureza & Sociedade Ltda, contratada pela CHTP para executar os programas, apresentou a equipe e os planos de trabalho de cada programa. Representantes da comunidade falaram sobre as principais dificuldades e sugeriram ações para melhorar a geração de renda das famílias. A partir de agora, dentro da proposta dos programas, será realizada a coleta de informações sobre a região e os produtos que podem ser explorados de forma sustentável pelos indígenas. Dentre as atividades estão à assistência técnica para plantio de roças, produção de artesanatos com valorização da cultura Apiaká, identificação das melhores oportunidades e estratégias de comercialização dos produtos entre outras ações que serão definidas junto com a comunidade como alternativas de geração de renda. Durante a reunião foi citada a possibilidade de fortalecer os trabalhos de extração do óleo de copaiba e a retirada do látex, além da coleta de castanha-do-brasil.

A aldeia Mayrowi possui cerca de 300 moradores e tem como fonte de renda programas federais, a exemplo do Bolsa Família, a venda de artesanatos, castanha, farinha de mandioca, prestação de serviços para as áreas da saúde e educação entre outras formas de trabalho. Participaram da Oficina, indígenas Apiaká, Funai local, CHTP e a empresa MapsMut.

**Povo Munduruku**  
 A mesma atividade que ocorreu na aldeia Mayrowi, estava prevista para acontecer no dia 26 de janeiro na aldeia polo Teles Pires (povo Munduruku), mas por decisão das lideranças e caciques presentes na aldeia, foi adiada. Será marcada uma nova data após reunião com o Conselho Gestor do PBAI.



Apresentação dos planos de trabalho na aldeia Mayrowi



Moradores debateram assuntos de interesse da comunidade

**FIQUE INFORMADO ...**

Com o aumento do nível de água nos rios, será iniciado o transporte dos materiais de construção para as obras do galpão de armazenamento e secagem da castanha, loja de artesanato, casa de farinha, casa de apoio e escritório das Associações nas aldeias polos Mayrowi e Teles Pires. O início das obras está previsto para o segundo semestre de 2016.

As minimarcenarias que serão instaladas nas aldeias polos Mayrowi, Teles Pires e Kururuzinho já foram adquiridas pela CHTP. Assim que os equipamentos forem entregues, serão agendados os trabalhos de transporte e montagem nas aldeias. Essa ação está prevista para abril de 2016.

O Programa de Interação e Comunicação Social Indígena é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA, sob a intervenção da FUNAI.

Realização	Apoio
	

• **Agenda de atividades PBAI**

 <b>AGENDA PBAI</b> <b>FEVEREIRO/2016</b> 				
	Semana: de 01 a 07	Semana: de 15 a 21	Semana: de 15 a 21	Semana: de 22 a 29
<b>APIAKÁ</b>		<p><b>Programa de Valorização da Cultura</b>  <b>Atividade:</b> Apresentação do plano de trabalho do programa e oficina participativa.  <b>Local:</b> Aldeia Polo Mayrowi  <b>Data:</b> 18 e 19/02/16</p>	<p>* Programa de Apoio às Roças Tradicionais  * Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento  * Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros  <b>Atividade:</b> Caracterização das roças e reconhecimento dos castanhais.  <b>Local:</b> Aldeia Polo Mayrowi  <b>Data:</b> 20 e 21/02/16</p>	
<b>KAYABI</b>	<p><b>Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico Indígena</b>  <b>Atividade:</b> Medição e manutenção nas estações Apiaká, São Benedito, Coelho e Santa Rosa e medição nas régua de monitoramento de taxas e aporte e deposição de sedimentos.  <b>Data:</b> 06 a 09/02/16</p>	<p>* Programa de Apoio às Roças Tradicionais  * Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento  * Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros  <b>Atividade:</b> Caracterização e mapeamento das roças  <b>Local:</b> Aldeias São Benedito, Coelho, Kururuzinho e Minhocoçu  <b>Data:</b> 16 e 17/02/16</p>	<p>* Programa de Apoio às Roças Tradicionais  * Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento  * Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros  <b>Atividade:</b> Reunião sobre o escoamento da produção da castanha e articulação com a comunidade sobre os possíveis parceiros comerciais.  <b>Local:</b> Aldeia Polo Kururuzinho  <b>Data:</b> 18/02/16</p>	<p><b>Programa de Valorização da Cultura</b>  <b>Atividade:</b> Apresentação do plano de trabalho do programa e oficina participativa.  <b>Local:</b> Aldeia Polo Kururuzinho  <b>Data:</b> 22 e 23/02/16</p>
<b>MUNDURUKU</b>			<p><b>Programa de Valorização da Cultura</b>  <b>Atividade:</b> Apresentação do plano de trabalho do programa e oficina participativa.  <b>Local:</b> Aldeia Polo Munduruku  <b>Data:</b> 20 e 21/02/16</p>	

- Layout cartões de felicitações para os povos indígenas



- E-mail marketing sobre recesso de carnaval



- Layout de placas de comunicação visual para alojamento definitivo dos funcionários da hidrelétrica



➤ **MARÇO/2016**

● **Jornal Mural PBAI**

## JORNAL MURAL

### PBAI - UHE TELES PIRES

ANO 3 - ED. 08 - MARÇO/2016

**Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros**

## Balsas estão a caminho das aldeias Mayrowi e Teles Pires



**Embarcações podem transportar até 40 toneladas de produtos**

O estaleiro da empresa Absnaval Construções e Montagens concluiu a construção e os testes de água das duas embarcações adquiridas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires para atender os povos Apiaká e Munduruku do baixo Teles Pires. Dois representantes de cada etnia, que já possuem curso de piloto Aquaviário estiveram na cidade de Belém para acompanhar a finalização do processo e o traslado até as aldeias. Durante o percurso, que deve durar cerca de 15 dias, eles passarão por treinamento com o comandante para se tornarem aptos a conduzir as embarcações.

As duas embarcações saíram de Belém rumo às aldeias no dia 24 de março. O

trajeto atravessa a Baía do Marajó até a altura do Estreito de Breves de onde continuam a navegação pelo rio Tajapurú até o rio Amazonas. Ao chegarem à cidade de Santarém, elas seguem pelo rio Tapajós e entram no Teles Pires com destino às aldeias Mayrowi e Teles Pires. As embarcações possuem rastreadores e todo o percurso pode ser acompanhado pela CHTP por imagens via satélite.

Em fevereiro as embarcações passaram pela 4ª vistoria realizada pelo engenheiro naval Mario Guttemberg, contratado pela CHTP para elaboração dos projetos das balsas e pelo coordenador dos programas indígenas da CHTP, Arthur Loliola. Após os ajustes finais e testes na água, as embarcações foram vistoriadas e licenciadas pela Capitania dos Portos, só então iniciaram a navegação rumo às aldeias.



**As balsas percorrerão aproximadamente 1500 quilômetros entre Belém e aldeia Teles Pires**

---

## Programa estuda produtos para geração de renda nas aldeias

Com objetivo de buscar novas fontes de renda para os povos Kayabi e Apiaká do baixo Teles Pires, estão sendo executadas as atividades do Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros da Companhia Hidrelétrica Teles Pires. No mês de fevereiro a equipe da empresa Mapsmut Projetos Ambientais Ltda, esteve nas aldeias Kururuzinho, São Benedito, Coelho (Kayabi) e aldeia polo Mayrowi (Apiaká) para iniciar o processo de identificação dos produtos que podem ser explorados de forma sustentável sem a derrubada da floresta, como extração de látex (borracha), colheita de frutas, sementes e castanhas, produção de artesanatos entre outros produtos que serão estudados e definidos em conjunto com a comunidade.

Entre os dias 15 e 18 de fevereiro foram visitadas três aldeias do povo kayabi. Na São Benedito, foi realizada uma reunião com as mulheres artesãs para saber como os produtos são feitos e quais as matérias primas utilizadas para confeccionar as peças. Os profissionais identificaram uma grande variedade de produtos florestais, como sementes e fibras de palmeiras (inajá, tucum e macaúba), cipó titica e outras sementes usadas na produção de utensílios domésticos,

de decoração e tecelagem.

Na aldeia Coelho as famílias se dedicam ao cultivo de roças e na Kururuzinho foi constatada uma variedade de bijuterias e tecelagens feitas com miçangas e fios de lã. Uma das artesãs confecciona colares com tucumã e inajá, além de extrair o óleo de tucumã, para utilização nos cabelos como produto de hidratação e reparo. A equipe também auxiliou com apoio técnico, representantes da etnia Kayabi no processo de comercialização de castanha-do-brasil.

Na visita técnica à aldeia Mayrowi foi possível conhecer produtos artesanais de uso doméstico, como vassoura, cestos, leques e peneiras confeccionados com cipós, fibras de palmeiras e sub-cascas de árvores e também a produção de artefatos de caça e pesca, como flechas variadas, arcos, aljavas e bordunas. Para confeccionar as bijuterias, as mulheres utilizam tucumã, inajá, molongó, pucam, e diversas madeiras nobres.

Durante a execução do programa, os povos vão definir o produto que será trabalhado no desenvolvimento de um projeto piloto que vai receber assessoria técnica, busca por parceiros comerciais, orientação para estratégias de venda entre outras ações de apoio.



**Confeção de peças de tecelagem, aldeia São Benedito**



**Colares de inajá, aldeia Mayrowi**

*Nota: Os Programas de Apoio às Roças Tradicionais, de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros e de Inventário Florestal e Etnozoneamento também contemplam o povo Munduruku, mas as atividades só terão início após a apresentação dos Planos de trabalho que dependem de decisão da etnia para seguir com a agenda.*

O Programa de Interação e Comunicação Social Indígena é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA, sob a intervenção da FUNAI.

<p><b>Realização</b></p>	<p><b>Apoio</b></p>
--------------------------	---------------------

**JORNAL MURAL**  
**PBAI - UHE TELES PIRES**  
 ANO 3 - ED. 08 - MARÇO/2016

## CHTP reforma imóvel para abrigar CTL em Alta Floresta

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), realizou no dia 05 de fevereiro, a cerimônia de entrega do imóvel reformado pelo empreendedor para instalação da sede da Coordenação Técnica Local da Fundação Nacional do Índio (CTL/Funai) em Alta Floresta.

O órgão atende cerca de 300 indígenas do povo Kayabi na região com apoio administrativo em situações fundiárias e de saúde, ações que buscam proteger e promover os direitos da população indígena a exemplo de benefícios do programa federal Bolsa Família, aposentadoria, auxílio maternidade, além de outras assistências.

O chefe da CTL Kayabi, Clóvis Nunes, comemorou a conquista. "Há 23 anos eu desenvolvo os trabalhos da CTL na minha residência, nós nunca tivemos uma sede. Era uma luta antiga e agora a União cedeu esse imóvel por 20 anos podendo ainda ser prorrogado e a CHTP reformou, transformando o local em escritório", destacou Nunes.

O imóvel situado na rua H5 no setor Industrial, possui cerca de 150 metros quadrados e foi totalmente reformado, com construção de uma copa, varanda, melhorias no



Cerimônia marca assinatura do termo de recebimento do imóvel



telhado, banheiro, pintura, troca de janelas, reparos no sistema elétrico e hidráulico, entre outras benfeitorias. "A CTL não tinha um escritório próprio para realizar os atendimentos, então mesmo não sendo uma ação de compensação obrigatória, a CHTP reconheceu a necessidade e hoje estamos muito satisfeitos com mais essa meta cumprida", disse o coordenador dos programas indígenas da CHTP, Arthur Loiola.

O coordenador da Coordenação Regional Norte da Funai / Colíder, Patxon Metuktire, destacou a importância da ação. "Devido a dificuldades a Funai não podia providenciar uma sede própria, agora vamos ter espaço para trabalhar e atender a população indígena da região", disse o coordenador.

A cerimônia também contou com a presença de lideranças indígenas do povo Kayabi, entre outros convidados.

Lideranças participam da entrega das chaves

### Programa de Monitoramento de Atividades Minerárias

## Programa acompanha atividades garimpeiras

A empresa Veracruz Soluções Geofísicas e Geológicas, contratada pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires para executar o Programa de Monitoramento de Atividades Minerárias realizou, no dia 28 de janeiro, um sobrevoo à jusante da UHE Teles Pires para vistoriar atividades extrativistas na região. Durante o monitoramento, foram identificadas no rio Teles Pires, três balsas de extração de ouro dentro da Terra Indígena Kayabi. As balsas estavam encostadas em margens ou ilhas, indicando a possibilidade de estarem sem atividades extrativistas naquele dia.

De acordo com a Veracruz, as vistorias de campo e pesquisas junto ao Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) apontam que até o momento, não foi identificada nenhuma interferência ou pressão territorial exercida pelas atividades minerárias em decorrência da formação do reservatório da UHE Teles Pires.

Nas atividades de acompanhamento dos processos minerários, realizadas nos meses de janeiro e fevereiro foi encontrada uma única alteração, que foi a exclusão do processo nº 866.103/2010 da base do Sistema de Informações Geográficas da Mineração (SIGMINE). Anteriormente ele aparecia em fase de disponibilidade, com área nula e, era apresentado com duplicidade em relação ao processo de mesmo número com 1,86 hectares (ha).



Localização das balsas de garimpo encostadas às margens do rio Teles Pires



**JORNAL MURAL**  
PBAI - UHE TELES PIRES  
ANO 3 - ED. 08 - MARÇO/2016



Programa de Valorização da Cultura Indígena

## CHTP inicia trabalho de valorização cultural no baixo Teles Pires



Comunidade debate ações do Plano de Trabalho nas aldeias Mayrowi e Teles Pires

A empresa Gaia Social, contratada pela CHTP para executar o Programa de Valorização da Cultura Indígena (PVCi) com os povos Kayabi, Munduruku e Apiaká do baixo Teles Pires, realizou no mês de fevereiro a 1ª Oficina Participativa com apresentação do plano de trabalho nas aldeias polos Mayrowi, Teles Pires e Kururuzinho, no Baixo Teles Pires.

O programa vai abordar a valorização e o fortalecimento da cultura indígena com foco nos cantos e grafismos, além de estimular e apoiar a produção de artesanatos para comercialização e geração de renda nas aldeias. Por meio das atividades do programa,

será possível identificar os produtos e desenvolver um projeto piloto de produção, distribuição e comercialização do artesanato indígena. Também será criado de forma participativa um Plano de Negócios que vai envolver, entre outras ações, estudos de mercado, pontos de venda, custo para o escoamento da produção, fortalecimento da produção do artesanato, capacitação, formalização da atividade comercial, gestão e controle de produção e estoque.

Na Oficina, a equipe apresentou a metodologia que será utilizada para desenvolver as atividades, debateu as

alternativas e os resultados que poderão ser alcançados a partir do aproveitamento e engajamento de todos às ações propostas. Para facilitar a comunicação entre os envolvidos (Gaia Social, CHTP e Povos Indígenas) e facilitar a mobilização para as atividades do Programa, foi criado um grupo gestor do PVCi por etnia, responsável por receber, informar, repassar e multiplicar informações sobre agenda de atividades, intercorrências, decisões, dúvidas, entre outros. Também foram criados grupos no aplicativo Whatsapp para os povos Kayabi e Apiaká e no facebook para os Munduruku.

Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico Indígena

## Programa monitora a vazão da água e a quantidade de sedimentos no rio Teles Pires

De acordo com o monitoramento realizado de outubro de 2013 a fevereiro de 2016, os rios Teles Pires, São Benedito e Apiacás transportam baixa concentração de sedimentos como pedras, areia e metais, sendo que o silte/limo (fragmento de mineral ou rocha menor que areia fina e maior que argila) é o mais encontrado nas águas. Já o leito dos rios possui maior número de areia média e fina. As informações foram levantadas pela empresa Vera Cruz Soluções Geofísicas e Geológicas, contratada pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires para executar o Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico Indígena. Até agora, foram realizadas 10 campanhas de coleta de dados, sendo a última de 06 a 09 de fevereiro.

Para realizar o monitoramento foram instaladas quatro estações telemétricas (Coelho, Apiacás, São Benedito e Santa Rosa) que enviam os dados via satélite, em tempo real, para a central em São Paulo, com informações sobre quantidade de chuva, nível do rio entre outros dados. Trimestralmente a



Localização das estações hidrométricas

equipe passa um aparelho (scanner) nas águas do rio para calcular a vazão, velocidade de cada ponto e quantidade de sedimentos, além da coleta de material para análise em laboratório.

Entre as informações coletadas, verificou-se que os maiores valores de passagem de material sólido e líquido na região ocorrem entre os meses de janeiro a maio, quando as chuvas se intensificam e os menores valores entre julho e novembro no período de estiagem. No ano de 2014, as fortes chuvas na região produziram um aumento do nível e

da vazão dos rios o que gerou no mês de março a maior vazão do rio Teles Pires dos últimos 50 anos. Já durante o ano de 2015, as descargas líquidas e sólidas registradas na região foram menores.

Na campanha de campo realizada em fevereiro de 2016, foi observado que o Consórcio Constran, empresa responsável pela construção da futura Usina Hidrelétrica de São Manoel, construiu um porto em uma das praias monitoradas (nº 01). A CHTP irá se reunir com a Funai para tratar sobre o assunto.





**Programa de Apoio às Roças Tradicionais**

## Cultivo de roças terá assistência técnica

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), iniciou no mês de fevereiro as atividades de reconhecimento e identificação do Programa de Apoio às Roças Tradicionais junto aos povos Kayabi e Apiaká. Por meio desse programa, será possível auxiliar as comunidades indígenas do baixo Teles Pires a melhorar a produção agrícola com apoio técnico, estudos para escolha de novas áreas de plantio e produtos de acordo com a cultura e a necessidade dos povos indígenas. Esse trabalho deve melhorar as formas de cultivo e aumentar a produção para consumo próprio e até para futuros projetos de comercialização.

Atualmente as roças tradicionais produzem basicamente produtos de subsistência para as famílias e os técnicos vão levantar se enfrentam baixa produtividade em virtude esgotamento de nutrientes do solo, ataques de pragas, animais e doenças entre outros fatores que dificultam a produção. As atividades do programa são desenvolvidas pela empresa Mapsmut Projetos Ambientais, que esteve entre os dias 15 e 18 de fevereiro nas aldeias São Benedito, Coelho e Kururuzinho da etnia kayabi, para conhecer as principais espécies e variedades cultivadas nas roças, a época de cultivo, as dificuldades, entre outras



Equipe visita roça na aldeia Coelho

informações. As famílias relataram que plantam melancia, abacaxi, mandioca, quiabo, feijão, arroz, milho, batata, amendoim, cacau, entre outras variedades. As variedades plantadas são diferentes de acordo com a escolha de cada família.

No dia 20 de fevereiro a equipe visitou a região da aldeia Mayrowi e identificou o cultivo

de variedades de mandioca, cará, batata doce, pimenta, milho, feijão, mamão, abacaxi, bibrá, melancia, cana de açúcar, ingá e banana. Um dos problemas enfrentados na região é a presença de formigas cortadeiras nas áreas de plantio que muitas vezes destroem a plantação. A equipe vai trabalhar a questão repassando informações sobre métodos de controle das saúvas.

**Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento**

## Estudo vai identificar áreas de uso sustentável

A equipe técnica da empresa Mapsmut Projetos Ambientais, responsável pela execução do Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, realizou no mês de fevereiro uma visita às áreas utilizadas pelos povos Kayabi e Apiaká, para cultivo de roças e extração de outros recursos naturais.

A ação faz parte do programa que tem entre as metas, a elaboração de documentos e mapas sobre as áreas utilizadas pelos Kayabi e Apiaká para atividades relacionadas à caça, extração

de sementes, frutas e plantas, coleta de ovos e reprodução de tracajá, roças, criação de novas aldeias, entre outras utilidades de interesse dos indígenas. As informações apuradas podem ajudar em futuros projetos de exploração sustentável para consumo próprio e geração de renda para esses povos.

Os profissionais estiveram de 15 a 18 de fevereiro nas aldeias São Benedito, Coelho e Kururuzinho para conhecer as áreas utilizadas pelos Kayabi e levantar informações iniciais sobre os recursos e produtos derivados não

madeiros. Eles iniciaram a identificação e o registro das coordenadas geográficas das roças assistidas, também visitaram na região da aldeia Kururuzinho o castanhal localizado próximo do Morro do Jabuti, onde algumas famílias realizam a coleta da castanha-do-brasil (castanha-do-pará). Os envolvidos no projeto da castanha recebem assessoria da equipe sobre planejamento, estratégia de logística, boas práticas de manejo do produto, fortalecimento da Associação Indígena Kawaip Kayabi (AIKK) como fiadores na venda da castanha junto à comunidade e identificando parceiros comerciais para seus produtos. Nas próximas etapas, na parte de etnozoneamento, serão identificados os locais de caça e pesca.

No dia 20 de fevereiro, a equipe percorreu as áreas de cultivo próximas à aldeia polo Mayrowi (povo Apiaká). Foram identificadas quatro roças com plantações de mandioca, milho, maxixe, cará, inhame e feijão, além de frutas como abacaxi, mamão e banana. Nas próximas atividades, será feito o reconhecimento de outras áreas de uso da comunidade.

Os estudos de inventário florestal e etnozoneamento englobam o acompanhamento de três representantes indígenas indicados pela própria comunidade e terá a participação da etnia em oficinas e na elaboração de mapas temáticos.



Acampamento de apoio à coleta de castanhas na região do Morro do Jabuti

• **Agenda de atividades PBAI**

 <b>AGENDA PBAI</b> <b>MARÇO/2016</b> 			
	MARÇO	Semana: de 13 a 19	Semana: de 20 a 26
<b>APIAKÁ</b>	<p>* Programa de Monitoramento da Ictiofauna Indígena</p> <p>* Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água Indígena</p> <p>Obs: Ainda no mês de março será agendada a data para apresentação do Plano de Trabalho e realização da 1ª campanha.</p>		<p>* Programa de Apoio às Roças Tradicionais</p> <p>* Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento</p> <p>* Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeiros</p> <p>20/03: Visita técnica aos castanhais em exploração</p> <p>21/03: Oficina de identificação de potenciais produtos e parceiros comerciais para o artesanato indígena.</p> <p>22/03: Início da elaboração de um catálogo de produtos indígenas – etnia Apiaká</p> <p>Local: Aldeia Mayrowi</p>
<b>KAYABI</b>	<p>* Programa de Monitoramento da Ictiofauna Indígena</p> <p>* Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água Indígena</p> <p>Obs: Ainda no mês de março será agendada a data para apresentação do Plano de Trabalho e realização da 1ª campanha.</p>	<p>* Programa de Apoio às Roças Tradicionais</p> <p>* Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento</p> <p>* Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeiros</p> <p>16/03: Visita técnica aos castanhais em exploração</p> <p>17/03: Oficina de identificação de potenciais produtos e parceiros comerciais para o artesanato indígena.</p> <p>18/03: Início da elaboração de um catálogo de produtos indígenas – etnia Kayabi</p> <p>Local: Aldeia Kururuzinho</p>	
<b>MUNDURUKU</b>	<p>* Programa de Monitoramento da Ictiofauna Indígena</p> <p>* Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água Indígena</p> <p>Obs: Ainda no mês de março será agendada a data para apresentação do Plano de Trabalho e realização da 1ª campanha.</p>		



Realização:



Apoio:





• **Desenvolvimento de logomarca para o Sistema Integrado de Gestão da CHTP**



- Layout cartaz Monitoramento da ictiofauna (biotelemetria)



**Hidrelétrica TELES PIRES** *Projeto de Monitoramento de Peixes no Rio Teles Pires* **SELO ENERGIA SUSTENTAVEL PRATA**

**TEM PEIXE MARCADO NO RIO!!**

**Ache e ganhe R\$ 100,00 em brindes**

**O que é o projeto de monitoramento (biotelemetria) de peixes?**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) está realizando uma nova campanha de monitoramento de peixes no rio Teles Pires na área de influência do reservatório da Hidrelétrica Teles Pires. A CHTP marcou vários peixes com transmissores eletrônicos e com etiquetas tubulares de plástico. Se por acaso pescar algum peixe com essas marcações você poderá ganhar um vale brinde de R\$ 100,00. (Veja abaixo o que fazer!)

*Anote as informações sobre o peixe*

Anote o código da marca colorida presa à nadadeira, ou tire uma foto, anote a data e o local e devolva o peixe ao rio. Se o peixe morrer, ou se for para seu consumo, não jogue a marca colorida nem o transmissor de dentro da barriga do peixe fora. Guarde com cuidado e ligue a cobrar para o número (66) 9915-8120 ou troque as marcas por vales-brindes no escritório da CHTP.

**Retirada dos Brindes:**

<b>Alta Floresta</b>	<b>Colíder</b>
Trairão Caça e Pesca - (66) 3521-3435 Av. Ludovido da Riva Neto, nº 2322.	Caça e Pesca Teles Pires - (66) 3541-1167 Av. Tancredo Neves, nº 1.344.
<b>Paranáíta</b>	<b>Jacareacanga (PA)</b>
Maré Alta Caça e Pesca - (66) 3563-1900 Av. Ludovido da Riva, nº 71A.	Comercial Primavera - (93) 3542-1140 Av. Brigadeiro Haroldo Coimbra Veloso, nº 20.

**Local para retirar o vale-brinde:**  
**Companhia Hidrelétrica Teles Pires**  
Av. Castro Alves, nº 396, Setor J - Alta Floresta / MT - (66) 3521-2958.

- Layout cartaz Monitoramento da ictiofauna (biotelemetria)



**Hidrelétrica TELES PIRES** *Projeto de Monitoramento de Peixes no Rio Teles Pires* **SELO ENERGIA SUSTENTAVEL PRATA**

**TEM PEIXE MARCADO NO RIO!!**

**Ache e ganhe R\$ 100,00 em brindes**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) está realizando uma nova campanha de monitoramento de peixes no rio Teles Pires na área de influência do reservatório da Hidrelétrica Teles Pires. A CHTP marcou vários peixes com transmissores eletrônicos e com etiquetas tubulares de plástico. Se por acaso pescar algum peixe com essas marcações você poderá ganhar um vale brinde de R\$ 100,00. (Veja abaixo o que fazer!)

Se você pescar algum peixe marcado pelo projeto de biotelemetria e o peixe ainda estiver vivo, anote o código da marca colorida presa à nadadeira, ou tire uma foto e devolva o peixe ao rio. Se o peixe morrer, ou se for para seu consumo, não jogue a marca colorida nem o transmissor de dentro da barriga do peixe fora. Guarde com cuidado e ligue a cobrar para o número 66 9915-3120 ou troque as marcas por vales-brindes no escritório da CHTP.

**Local para retirar o vale-brinde:**  
**Companhia Hidrelétrica Teles Pires**  
 Av. Castro Alves, nº 396, Setor J - Alta Floresta (MT) - 66 3521-2958.

- Layout aniversariantes do mês



**Parabéns aos aniversariantes de Março**

Arthur Teixeira Loiola	08/03
Tatiane Oliveira de Souza	12/03
Amarildo Anselmo Canali	27/03

- Layout e-mail marketing alusivo ao Dia Mundial da Água



- Layout alusivo ao Dia Internacional da Mulher



- Layout cartaz campanha preservação da água



# Água

## Fonte e origem de toda a vida!

Já parou para pensar que não importa quem somos, o que fazemos, onde vivemos, **TODOS** dependemos da água para viver? Água serve para beber, lavar e cozinhar alimentos, para higiene pessoal e limpeza. Além do uso doméstico, também é usada na agricultura, na criação de animais, na indústria, no comércio, nas construções, nos transportes, no lazer, na geração de energia ...ufa! Quantos usos!!! No entanto, parece que as pessoas se esquecem o quanto a água é essencial para as nossas vidas, e no cotidiano acabam desperdiçando e poluindo as águas dos rios, nascentes, córregos, lagos, represas.

### É sempre bom lembrar:

- Feche a torneira enquanto estiver escovando os dentes;
- Use a vassoura para limpar o quintal, se precisar de água, use um balde;
- Para lavar o carro use água no balde;
- Tome banhos rápidos, se possível feche o chuveiro enquanto estiver se ensaboando;
- Regue plantas e horta no início da manhã ou no final de tarde, nunca nos períodos quentes do dia;
- Troque a descarga do banheiro para o tipo com caixa de reserva, se possível, coloque uma garrafa pet de 2 L cheia de água dentro da caixa;
- Lave a roupa com a capacidade máxima da máquina de lavar.

Hidrelétrica  
**TELES PIRES**  
P.42 – Programa de Educação Ambiental

## Vamos abraçar essa causa!

- Layout para placa de inauguração da rodoviária de Paranaíta



# Infraestrutura

---

## UHE TELES PIRES

### P.36 - Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

Obra: **Terminal Rodoviário de Paranaíta**

**Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.**

Luiz Cláudio Ramirez Nunes  
**Diretor Administrativo Financeiro**

Carlos Ferreira  
**Diretor Técnico**

Marcos Azevedo Duarte  
**Diretor de Meio Ambiente**

**Prefeitura Municipal de Paranaíta**

Antonio Domingo Rufatto  
**Prefeito Municipal**

Sônia de Alcântara Berlanda  
**Vice – prefeita**

José Domingos Nunes  
**Presidente da Câmara Municipal**

Benício Moura da Silva  
**Secretário Municipal de Indústria e Comércio**



Gestão 2013 - 2016

**Recursos:**  
Companhia Hidrelétrica Teles Pires  
Prefeitura Municipal de Paranaíta

**PARANAÍTA - MT, Abril de 2016.**

➤ ABRIL/2016

• Jornal Mural PBAI



**JORNAL MURAL**  
PBAI - UHE TELES PIRES  
ANO 3 - ED. 09 - ABRIL/2016

Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros

## Programa busca alternativas para aumentar a renda dos povos indígenas

No mês de março, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) desenvolveu mais uma etapa do Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros. Foi realizada nas aldeias polos Kururuzinho e Mayrowi a Oficina Participativa do Artesanato: Avaliação de Interesses; Identificação de Produtos e Produtores e Elaboração de Catálogo.

Durante a atividade, os profissionais da empresa Mapsmut Projetos Ambientais levantaram informações para elaboração de um catálogo de peças artesanais produzidas por cada etnia. Além de registrar essa cultura, o catálogo vai auxiliar na busca de parceiros comerciais para venda da produção e geração de renda para os povos indígenas. Também



Catalogação das peças artesanais da etnia Apiaká

foram repassados nomes de possíveis compradores que já possuem interesse na comercialização de artesanato indígena.

A equipe também esteve nas aldeias Kururuzinho, São Benedito e Mayrowi

para dar continuidades à identificação dos recursos florestais não madeireiros utilizados pelos povos Kayabi e Apiaká na fabricação de utensílios e objetos tradicionais, além de peças de artesanato.

### CHTP articula parceria comercial para compra de castanha do povo Kayabi



Grupo conhece sistema de processamento de castanhas

No dia 1º de março, foi realizada uma reunião, no município de Apiacás, com representantes da CHTP, Mapsmut, Funai, Associação Indígena Kawaip Kayabi e Associação Regional de Apicultores da Amazônia Apiacaense (Arapama) com objetivo de estreitar as relações comerciais entre as partes interessadas no comércio de castanha-do-brasil ou castanha-do-pará, como é conhecida.

Na reunião os participantes conheceram as atividades da Arapama, trataram sobre meios de compra e venda da castanha, valores de negociação e experiências com o produto, entre outros assuntos. A atividade resultou no fechamento de um acordo comercial para venda da castanha coletada pelo povo Kayabi em parceria com a Associação Indígena Kawaip Kayabi.

*Nota: Os Programas de Apoio às Roças Tradicionais, Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros e de Inventário Florestal e Etnozoneamento também contemplam o povo Munduruku, mas as atividades só terão início após a apresentação dos Planos de trabalho que está agendada para acontecer no dia 30 de abril na aldeia Teles Pires.*

O Programa de Interação e Comunicação Social Indígena é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA, sob a intervenção da FUNAI.

<p><b>Realização</b></p> 	<p><b>Apoio</b></p> 
---	---





**Programa de Apoio às Roças Tradicionais**

## CHTP destina apoio técnico para melhorar cultivo em roças

**D**e 16 a 23 de março, a equipe da Empresa Mapsmut Projetos Ambientais realizou as atividades do Programa de Apoio às Roças Tradicionais da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) em três aldeias dos povos Kayabi e Apiaká.

Nas aldeias Kururuzinho e São Benedito do povo Kayabi, as atividades foram direcionadas a continuidade dos trabalhos de reconhecimento das principais espécies e variedades cultivadas, dificuldades e épocas de cultivo, entre outras informações necessárias para conhecer o perfil de produção dessas comunidades. Essas informações serão utilizadas para apoiar as comunidades indígenas do baixo Teles Pires em ações de melhoria do cultivo de alimentos para consumo próprio e até para comercialização dos produtos.

Os moradores da aldeia Kururuzinho relataram a existência de diversas variedades de mandiocas, classificadas como farinha d'água, beiju e para consumo. Destaca-se também, a diferença nas épocas de cultivo e colheita das mesmas. Já na aldeia São Benedito, o diferencial está no sistema de produção, com a utilização de cercas para proteger as hortaliças e galinheiro.

De 20 a 22 de março, os profissionais



Fotos: Mapsmut

Variedades de milhos crioulos, produtos das roças Kayabi

estiveram na região da aldeia Mayrowi, do povo Apiaká, onde identificaram a cultura de iniciar o preparo da roça com a derrubada (broca) no mês de maio, seguida pela

queimada no mês de setembro, quando os ventos são mais amenos e o fogo não se alastra com tanta facilidade. O plantio inicia nas primeiras chuvas após o preparo da área.

**Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento**

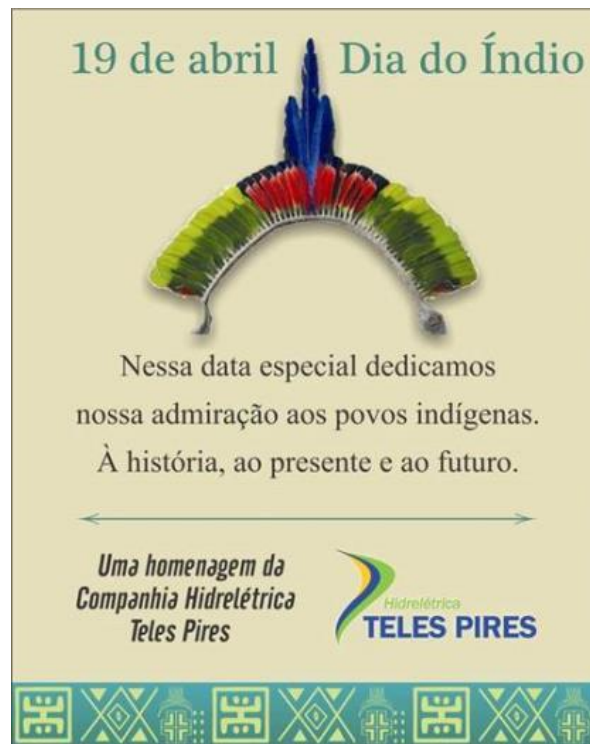
## Atividade vai mapear regiões para uso em projetos da comunidade indígena

As aldeias Kururuzinho, São Benedito (Kayabi) e Mayrowi (Apiaká) receberam no mês de março, mais uma atividade do Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento da Companhia Hidrelétrica Teles Pires. Nessa fase do programa, a equipe da Mapsmut Projetos Ambientais trabalha para identificar e registrar os locais utilizados pelos povos indígenas para formação de roças, caça, pesca e extração de produtos não madeireiros da floresta, como sementes, frutas, entre outras atividades. O programa tem o objetivo de auxiliar os povos indígenas com mapas e documentos que podem contribuir para elaboração de projetos para consumo próprio e também para implantação de novas fontes de geração de renda. As primeiras informações são levantadas por meio de conversas com a comunidade, depois a equipe vai até os locais para fazer o registro das áreas.



Visita ao castanhal Bela Vista na aldeia Mayrowi

- Layout e-mail marketing alusivo ao Dia do Índio



- Layout para e-mail marketing interno - informativo sobre Feriado de Tiradentes e recesso



- Layout e-mail marketing interno - convite confraternização dia do trabalhador



- Layout do convite lançamento - Projeto de Revitalização do Assentamento São Pedro



- Layout - aniversariantes do mês



- Layout – vale brinde para festa do trabalhador CHTP

**VALE COMPRA  
ESPORTIVO**

**VOCÊ GANHOU  
R\$ 40,00**  
PARA COMPRAR  
ACESSÓRIOS OU  
ARTIGOS ESPORTIVOS

VALE BRINDE DIA DO TRABALHADOR CHTP-2016

Hidrelétrica  
**TELES PIRES**

SELO ENERGIA SUSTENTAVEL  
PRATA

- Layout de placa de homenagem ao gerente de Operação e Manutenção da CHTP.



**Jessé Pinto Ribeiro**

*“Porque são nossos iguais em virtude, os nossos amigos manifestam na verdade as mesmas boas características que nós manifestamos... Logo, temos razão para cuidar dos nossos amigos por causa de quem são.”*

*(Aristóteles)*

*Agradecemos por todos os serviços prestados, lições ensinadas e exemplos demonstrados.*

**CHTP em especial sua equipe de O&M.**

Alta Floresta/Paranaíta (MT), abril de 2016.



➤ MAIO/2016

- Layout campanha interna de vacinação H1N1



**Campanha de Vacinação CHTP**

**H1N1**

**Dia 01/06/16**  
Quarta-Feira - 15h

**Local:**  
Escritório CHTP Alta Floresta

**Público:**  
Colaboradores CHTP e parentes

**Dia 02/06/16**  
Quinta-Feira - 10h

**Local:**  
Hidrelétrica Teles Pires

**Público:**  
Colaboradores CHTP e MetaCred

**H1N1**

 A aplicação será realizada pelo Sesi-MT 

- Layout e-mail marketing informativo sobre feriado e recesso aniversário de Alta Floresta/MT



- Layout aniversariantes do mês



• Agenda de atividades PBAI

AGENDA PBAI MAIO/2016			
	Semana: de 08 a 14	Semana: de 15 a 21	Semana: de 22 a 31
APIAKÁ		<p>* Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros Atividade: Coleta de nomes dos produtos florestais não madeireiros na língua materna Apiaká Data: 19 a 21/05 Equipe: Mapsmut</p> <p>* Programa de Apoio as Roças Tradicionais Atividade: Coleta de dados quantitativos das roças Data: 19 a 21/05 Equipe: Mapsmut</p> <p>* Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento Atividade: Reconhecimento dos lagos utilizados pelos Apiaká para o mapeamento da pesca Data: 19 a 21/05 Equipe: Mapsmut</p>	<p>Programa de Valorização da Cultura Indígena Atividade: Valorização da cultura imaterial (cantos e grafismo) Data: 20 a 24/05 Local: aldeia polo Mayrowi Equipe: Gaia Social</p>
KAYABI	<p>* Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico Indígena Data: 10 a 12/05 Equipe: VeraCruz Local de encontro: 7h da manhã no dia 10/05 na aldeia Coelho</p> <p>* Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros Atividade: Coleta de nomes dos produtos florestais não madeireiros na língua materna Kayabi Data: 11 a 13/05 Equipe: Mapsmut</p> <p>* Programa de Apoio as Roças Tradicionais Atividade: Coleta de dados quantitativos das roças Data: 11 a 13/05 Equipe: Mapsmut</p>	<p>* Programa de Valorização da Cultura Indígena Atividade: Valorização da cultura imaterial (cantos e grafismo) Data: 15 a 19/05 Local: aldeia polo Kururuzinho Equipe: Gaia Social</p>	<p>* Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento Atividade: Expedição no rio Cururú para realizar o etnomapeamento dos recursos da terra Kayabi Data: 18 a 28/05 Equipe: Mapsmut/Lideranças indígenas Kayabi</p>
MUNDURUKU		<p>* Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros Atividade: Formação do catálogo de peças artesanais e reconhecimento inicial dos produtos não madeireiros utilizados pelo povo Munduruku Data: 15 a 17/05 Equipe: Mapsmut</p> <p>* Programa de Apoio as Roças Tradicionais Atividade: Coleta de dados quantitativos e caracterização inicial das roças do povo Munduruku Data: 15 a 17/05 Equipe: Mapsmut</p>	<p>* Programa de Valorização da Cultura Indígena Atividade: Valorização da cultura imaterial (cantos e grafismo) Data: 25 a 29/05 Local: aldeia polo Teles Pires Equipe: Gaia Social</p>

• Layout de cartão para entrega do livro da CHTP a Stakeholders



- Layout adequado pela CHTP para as atividades de Meio Ambiente e Educação Ambiental

## Semana do Meio Ambiente

NÃO JOGUE LIXO NAS RUAS.

USE PRODUTOS ECOLÓGICOS E BIODEGRADÁVEIS.

REDUZA O USO DE CARRO.

SEPARE O LIXO RECICLÁVEL.

DOE ROUPAS QUE NÃO USA MAIS.

NÃO DESPERDICE ENERGIA.

ECONOMIZE ÁGUA.

COMPRA APENAS O NECESSÁRIO.

**H<sub>2</sub>O**

**Todo mundo faz um pouquinho. Juntos, fazemos um mundo melhor.**

Com atitudes simples, podemos cuidar do nosso planeta e contribuir com o futuro de todos. Siga as dicas e faça a sua parte.

Hidrelétrica  
**TELES PIRES**  
neoenergia



- Layout de anúncio em comemoração ao aniversário de Alta Floresta publicado em revista local abordando as obras de compensação realizadas pela CHTP no município.

# PARABÉNS ALTA FLORESTA 40 ANOS

A **Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP)** sente-se orgulhosa por fazer parte dessa história e de ajudar na construção de uma cidade cada vez melhor.



Ampliação e reforma do aeroporto de Alta Floresta



Construção do Laboratório de Hematologia de Alta Floresta



Construção de 2 novos postos de atendimento social



Pavimentação asfáltica e drenagem da Av. Perimetral Teles Pires



Reforma e ampliação de 11 escolas municipais



Reforma de viatura, aquisição móveis, e equipamentos para os Bombeiros



Reforma e ampliação de 8 postos de saúde além do prédio da Secretaria



Aquisição de veículos para as secretarias municipais e muito mais...



- Layout de anúncio em comemoração ao aniversário de Alta Floresta publicado em revista local abordando as obras de compensação realizadas pela CHTP no município.

# PARABÉNS ALTA FLORESTA 40 ANOS

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) sente-se orgulhosa por fazer parte dessa história e de ajudar na construção de uma cidade cada vez melhor.

 <p>Ampliação e reforma do aeroporto de Alta Floresta</p>	 <p>Construção do Laboratório de Hematologia de Alta Floresta</p>	 <p>Construção de 2 novos postos de atendimento social</p>	 <p>Reforma e ampliação de 8 postos de saúde além do prédio da Secretaria</p>
 <p>Pavimentação asfáltica e drenagem da Av. Perimetral Teles Pires</p>	 <p>Reforma e ampliação de 11 escolas municipais</p>	 <p>Aquisição de veículos, ambulância para os Bombeiros e muito mais...</p>	

- Layout para apresentação do Seminário Anual de Resultados da UHE Teles Pires / 2015

# 2015

Seminário Anual de divulgação dos resultados da UHE TELES PIRES



- Layout – banner para divulgação do PRASP



- Layout de Edital para comunicado de desapropriação Nº 24/2016



**PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL DE MATO GROSSO  
SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SINOP  
JUÍZO DA PRIMEIRA VARA E JEF ADJUNTO**

**EDITAL DE CONHECIMENTO DE TERCEIROS Nº. 24/2016**

**PROCESSO** 873-02.2014.4.01.3603  
**CLASSE** 5110 – AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO  
**EXPROPRIANTE** COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES  
**EXPROPRIADO(S)** ITAMAR APARECIDO MOREIRA - CPF 864.229.108-78  
CLARICE DE OLIVEIRA E. MOREIRA - CPF 018.869.718-70

**FINALIDADE** **DAR CONHECIMENTO A INTERESSADOS** que perante o Juízo da 1ª Vara Federal de Sinop/MT e respectiva Secretaria, tramita a **AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO SUPRAMENCIONADA**, para desapropriação por utilidade pública do seguinte imóvel: a) **área de terras total de 111,9221ha, denominada Fazenda Itamarati III, no município de Paranaita/MT, parte de um todo maior registrado na matrícula nº 441, L2, f.01, no 1º CRI de Paranaita/MT, bem como de que o(s) expropriados(s) pretende(m) fazer o levantamento de 80% do valor da indenização (oferta inicial) no valor de R\$ 259.553,73 (duzentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e três reais e setenta centavos).** Ficam **CIENTES e INTIMADOS** dos termos e atos da **AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO os TERCEIROS INTERESSADOS**, que tem o **prazo de 10 (dez) dias**, contando-se do dia imediato à publicação do presente, para **OFERECEREM QUALQUER IMPUGNAÇÃO OU HABILITAREM DIREITOS OU CRÉDITOS, NA FORMA DO ART. 34 DO DECRETO-LEI N. 3.365/41**, cientes de que este Juízo Federal funcional na Av. Gov. Júlio Campos, 1230, Setor Comercial, Sinop/MT, 78550-286 – e-mail: 01vara.sno.mt@trf1.jus.br, com expediente externo de segunda a sexta-feira, das 09:00 às 18:00 horas.

**FUNDAMENTO LEGAL** Art. 34 do Decreto-Lei nº 3.365/1941.

**SEDE DO JUÍZO** Av. Gov. Júlio Campos, nº 1230, Setor Comercial, Sinop-MT, 78550-286.  
Fone: 66-3901-1259 – e-mail: 01vara.sno.mt@trf1.jus.br

Sinop/MT, 22 de abril de 2016.

  
**MURILO MENDES**  
Juiz Federal da 1ª Vara Federal de Sinop/MT

- Layout – campanha de educação ambiental interna.



- Layout para crachás de identificação de brigadistas da CHTP



• **Jornal Mural PBAI**





## JORNAL MURAL

### PBAI - UHE TELES PIRES

ANO 3 - ED. 10 - MAIO/2016





**Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros**

## CHTP entrega embarcações aos povos Apiaká e Munduruku




Embarcações vão gerar economia de tempo e combustíveis para as comunidades indígenas e ainda facilitarão o escoamento da produção de castanha

Nos dias 28 e 30 de abril a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), realizou a entrega oficial de duas balsas aos povos Apiaká e Munduruku do baixo Teles Pires. Com capacidade de carga de 40 toneladas, as embarcações foram destinadas às aldeias polos Mayrowi e Teles Pires para atender no transporte de produtos comercializados pelos indígenas entre outras atividades de interesse da comunidade.

O cacique da aldeia polo Mayrowi, Darlisson Kamassuri, explica que a principal utilização da embarcação será no transporte de castanhas-do-brasil (castanha-do-pará). "Levamos a castanha para a cidade de Apicás e a gente sempre teve dificuldade no transporte porque gastava muito com

combustível. Agora, com a balsa, vamos levar maior quantidade em uma única viagem até a região da rasteira e de lá a gente continua com barcos menores", disse o cacique da aldeia Mayrowi que possui cerca de 300 moradores.

O coordenador dos programas indígenas da CHTP, Arthur Loiola, realizou a entrega da balsa na aldeia Teles Pires, do povo Munduruku, no dia 30 de abril. Na oportunidade, lembrou das dificuldades enfrentadas pelos povos indígenas. "As aldeias estão distantes das cidades e para comercializar e transportar os produtos é necessário enfrentar horas de barco, muitas vezes passando por corredeiras e pedras. As balsas vão ajudar a transportar uma quantidade maior de produtos no

período da cheia, de forma mais rápida. Isso também vai gerar economia e aumentar o lucro dessas famílias", disse Arthur.

As embarcações foram fabricadas em um estaleiro na cidade de Belém. A viagem até as aldeias durou 16 dias e passou pela Baía de Marajó, atravessando o Estreito de Breves até alcançar o rio Amazonas. Ao chegarem à cidade de Santarém, seguiram pelo rio Tapajós até o Teles Pires com destino final nas aldeias Mayrowi e Teles Pires. Dois indígenas de cada etnia, habilitados pelo curso de aquaviário, acompanharam a finalização das balsas em Belém e o traslado até as aldeias. Durante o percurso eles passaram por treinamento para conduzir as embarcações.

**Programa de Valorização da Cultura Indígena**

## Aldeias polos recebem oficina de gestão para produção e venda de artesanato

No mês de abril foi realizado, por meio do Programa de Valorização da Cultura Indígena, a 1ª Oficina de Gestão de Coleta, Produção e Comercialização nas aldeias polos Teles Pires (Munduruku), Mayrowi (Apiaká) e Kururuzinho (Kayabi).

A atividade desenvolvida pela empresa Gaia Social, contratada pela CHTP, abordou, entre outros temas, as matérias primas utilizadas pelas comunidades indígenas para confecção dos artesanatos, identificação dos locais de coleta dos materiais usados, estímulo à produção, organização, comercialização do artesanato, administração, logística de coleta e distribuição dos produtos. Essa é uma das etapas para implantar um projeto piloto de produção, distribuição e comercialização do artesanato indígena e apoiar a atividade como geração de renda nas aldeias. O

programa também visa à valorização e o fortalecimento da cultura indígena, através do resgate e registro de cantos e grafismos.

Paralelo às oficinas, a equipe técnica do Gaia está trabalhando para documentar em

cartilha e vídeo a língua Apiaká. Identificar, registrar e editar cantos e grafismos tradicionais indígenas e identificar os mercados potenciais para venda de produtos indígenas das três etnias.



Oficina sobre artesanato foi realizada nas aldeias polos Mayrowi, Teles Pires e Kururuzinho



**JORNAL MURAL**  
PBAI - UHE TELES PIRES  
ANO 3 - ED. 10 - MAIO/2016



Programa de Apoio às Roças Tradicionais  
Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento  
Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros

## CHTP debate implantação de novos programas com povo Munduruku



Mais dois programas serão desenvolvidos em atendimento ao povo Munduruku

A coordenação dos programas indígenas da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e a equipe da empresa Mapsmut Projetos Ambientais estiveram na aldeia polo Teles Pires no dia 30 de abril, pela segunda vez, para apresentar os planos de trabalho de mais três programas previstos para serem desenvolvidos junto à comunidade Munduruku no Plano Básico Ambiental Indígena da CHTP.

Servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai) e lideranças do povo Munduruku acompanharam as atividades de apresentação da equipe da Mapsmut, contratada para desenvolver as ações, e as propostas do plano de trabalho dos programas de Apoio às Roças Tradicionais, Inventário Florestal e Etnozoneamento e de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros.

### CONHEÇA O OBJETIVO DE CADA PROGRAMA:

**Programa de Apoio às Roças Tradicionais:** oferecer apoio técnico para o planejamento agrícola da comunidade, com técnicas que visem à melhoria das roças para consumo próprio e até para comercialização dos produtos, bem como a preservação dos recursos naturais e do meio ambiente.

**Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento:** identificar e registrar os locais utilizados pelos povos indígenas para formação de roças, caça, pesca e extração de produtos não madeireiros da floresta, como sementes, frutas, entre outras atividades para auxiliar a comunidade com mapas e documentos que podem contribuir para elaboração de projetos para uso próprio e também para implantação de novas fontes sustentáveis de geração de renda.

**Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros:** auxiliar a comunidade indígena na obtenção de renda através da venda de produtos florestais obtidos de maneira sustentável. Para isso, serão identificados os produtos comerciais não madeireiros dentro da Terra Indígena, compradores potenciais para a venda dos produtos e desenvolvimento de um projeto piloto para extração e comercialização de produtos envolvendo a comunidade indígena, a exemplo da confecção e comercialização de peças de artesanato indígena.

Em dezembro de 2015, a CHTP já havia iniciado a apresentação dos programas na aldeia Teles Pires, mas a comunidade optou pela não conclusão e solicitou uma nova data com a presença dos servidores da Funai. Após esse segundo encontro, onde foram apresentados os três programas, as lideranças do povo Munduruku decidiram pelo não desenvolvimento do Programa de Inventário e Etnomapeamento na comunidade. Os demais programas já tiveram início no mês de maio.

## Povos Apiaká e Kayabi participam de oficina de etnomapeamento

As aldeias polos Kururuzinho (Kayabi) e Mayrowi (Apiaká) receberam no mês de abril a 1ª Oficina Participativa de Etnomapeamento promovida pela CHTP e executada pela empresa Mapsmut Projetos Ambientais com objetivo de levantar informações junto à comunidade para identificar e mapear os locais de lavouras, igarapés, lagos e rios, as regiões usadas para extrativismo, pesca e de caça que terão os elementos nomeados nos materiais na própria língua indígena. Essas informações serão importantes na elaboração de futuros projetos dessas comunidades para geração de renda e uso da população indígena.

A oficina foi realizada na aldeia Kururuzinho nos dias 24 e 25 de abril e na Mayrowi no dia 27 em virtude de outras atividades. A programação iniciou com explicação dos objetivos do trabalho e a importância para a comunidade como ferramenta de subsídio no planejamento de projetos. Foi utilizado um mapa base com imagem de satélite para consultas e mapas

simples com detalhes de limites dos territórios, hidrografia e aldeias. A partir do depoimento, desenhos, ilustrações e apontamentos dos participantes, foram demarcadas as áreas de interesse dos povos Kayabi e Apiaká (zonas de produção, extração, recuperação, de importância cultural, caça, pesca, proteção integral e de assentamento). As informações são preliminares e ainda serão validadas junto à comunidade.

Dentro do Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros foi definido o início dos trabalhos de planejamento dos projetos piloto de castanha-do-brasil e de artesanato indígena para os dois povos. A equipe também colheu informações junto ao povo Kayabi para o Programa de Apoio às Roças Tradicionais. No dia 28 de abril, os técnicos visitaram roças próximas da aldeia Mayrowi (Apiaká), onde registraram coordenadas geográficas dos locais e o ataque de formiga cortadeira saúva-cabeça-de-vidro para definição de medidas de controle.



Comunidade aponta locais utilizados para caça, pesca, formação de roças e outras atividades. Aldeia Kururuzinho nos dias 24 e 25 de abril e na Mayrowi no dia 27

O Programa de Interação e Comunicação Social Indígena é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA, sob a intervenção da FUNAI.



➤ JUNHO/2016

- Jornal Mural PBAI





## JORNAL MURAL

PBAI - UHE TELES PIRES

ANO 3 - ED. 11 - JUNHO / 2016





Programa de Apoio às Roças Tradicionais

### Equipe visita roças e colhe material para análise do solo

Durante o mês de maio, a equipe da Mapsmut mediu o tamanho das áreas, anotou as coordenadas geográficas, quantidade de plantas e coletou amostras do solo para análise em 18 locais de cultivo das etnias Kayabi e Apiaká. Por meio da análise, será possível descobrir se a terra precisa de adubos ou outros nutrientes, entre outras informações necessárias para o bom desenvolvimento das plantações. O trabalho faz parte do Programa de Apoio às Roças Tradicionais, desenvolvido pela CHTP para auxiliar na melhoria da produção agrícola nas aldeias.

A equipe esteve em 12 roças do povo Kayabi e seis dos Apiaká. O tamanho das roças variou de 0,01 hectares a 0,94. Dos locais acompanhados, a aldeia São Benedito, possui duas áreas de cultivo próximas às moradias, tendo como principais culturas a mandioca brava, banana, cana de açúcar, abacaxi, inhame e



Cultivo de hortaliças

batata doce. Na aldeia Coelho, existe uma área de cultivo onde produzem mandioca brava, banana, cana de açúcar, batata doce, abóbora e cará destinados ao consumo próprio. Na aldeia Tucumã, o cultivo é comunitário, onde se destacam a produção de amendoim e milho crioulo. Na Minhocoçu e Barro Vermelho, a maior parte da roça é destinada ao plantio de mandioca brava. Na aldeia polo Kururuzinho, a equipe visitou quatro



Coleta de terra para pesquisa de solo

áreas cultivadas, que se diferenciam das demais aldeias por serem cuidadas de forma particular. A maior parte da cultura também é de mandioca brava.

No povo Apiaká, foram analisadas seis áreas na aldeia Mayrowi, com plantações de mandioca, cana de açúcar e banana. Outras áreas serão acompanhadas nas próximas visitas.

As atividades de apoio às roças, como coletas de solo e aplicação de questionário qualitativo, não foram desenvolvidas junto ao povo Munduruku, no mês de maio, por motivos de conflito de agenda com a comunidade.

Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

### Programa acompanha atividades de desmatamento e ocupação ilegal em TI

A empresa Maxgeo, reiniciou no mês de março, os trabalhos do Programa de Monitoramento de Terras Indígenas, promovidos pela CHTP. A atividade acompanha o uso e ocupação do solo no entorno das Terras Indígenas (TI), o crescimento da ocupação por atividades agropecuárias e o desmatamento dessas áreas, fornecendo subsídios para a averiguação detalhada pelos órgãos competentes. Essas informações vão formar um quadro comparativo da situação no decorrer dos anos e também contribuir com ações de organização e preservação das Reservas Legais da área de entorno das TI's. Entre os meios de pesquisa, os profissionais realizam sobrevoo na região, levantamento por imagens via satélite e consulta a órgãos ambientais.

Durante os trabalhos no mês de maio, a equipe verificou possíveis focos de novos desmatamentos. Se a situação for confirmada, serão elaboradas Notas Técnicas individuais para cada área e encaminhadas à CHTP para continuidade do monitoramento e comunicação aos órgãos competentes.



De vermelho as áreas de possíveis focos de desmatamento de 2016 e de amarelo as áreas de desmatamento de 2015





**JORNAL MURAL**  
**PBAI - UHE TELES PIRES**  
 ANO 3 - ED. 11 - JUNHO / 2016



Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento  
 Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros



Salto dos Kayabi, rio Cururu-Mirim

Foto: Astinver Gallo

## Povos Apiaká e Kayabi participam de expedição de reconhecimento

Com objetivo de reconhecer, monitorar e mapear as regiões para desenvolvimento de projetos de uso sustentável e de geração de renda para os povos Kayabi e Apiaká, foram realizadas no mês de maio duas expedições.

Na primeira, chamada de “Cururu-Açu e Afluentes”, a equipe técnica da empresa Mapsmut, servidor da Funai e lideranças Kayabi, percorreram 598 quilômetros, durante sete dias. Eles passaram pelo Salto dos Kayabi, Corredeira Varanda, Campos do Rio São Marcelo, rios São Marcelo, Cururu-Açu, Teles Pires, Arapari e lagoas Ypiowiyi e

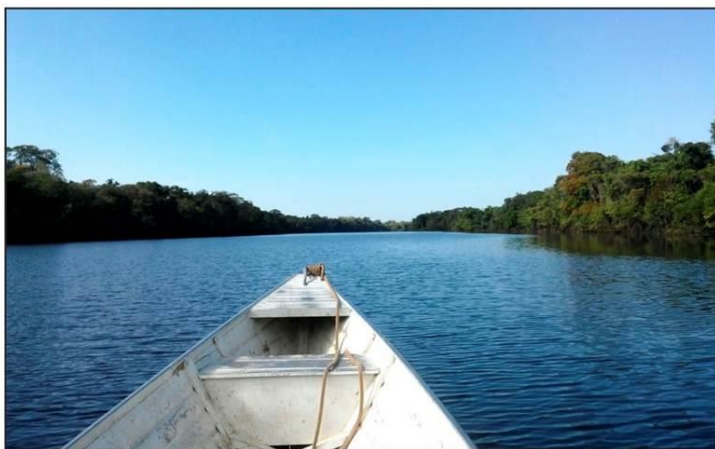
Sapé. Nesses locais, foi possível identificar plantas e animais característicos, sendo altamente atrativo para observação de aves, além de outras formas de turismo ecológico; região de extração da camaiúva ou kamay'i, (haste vegetal utilizada tradicionalmente na confecção de flechas kayabi) e locais com grande número de arraias, peixes cachara, caparari e tucunarés.

Na expedição, foi possível perceber, em alguns pontos, evidências de atividades ilegais de caça e pesca predatórias.

No dia 19 de maio, foi realizado o “Reconhecimento das Lagoas de Meandro”,

próximas à aldeia Mayrowi, região utilizada pela comunidade como fonte de recursos de caça e pesca. Na oportunidade, foram visitadas as lagoas Tiju, Piquiarana e Tambaqui, além do igarapé da Taboca, distante da aldeia Mayrowi em aproximadamente 7,64 km. A equipe técnica da Mapsmut também está atuando no desenvolvimento do projeto piloto de castanha-do-brasil e na elaboração do catálogo de artesanatos para divulgação dos produtos Kayabi e Apiaká.

O povo Munduruku deve trabalhar nos próximos meses para cumprir o cronograma de atividades que inclui, entre outras ações, a inspeção e mapeamento dos castanhais; Primeira Oficina Participativa de Artesanato – catalogação das peças artesanais; mobilização e agendamento de visita técnica com representantes da comunidade à Associação Regional de Apicultores da Amazônia Apiacaense – Arapama.



Lagoa do Tambaqui, utilizada pelo povo Apiaká para caça e pesca

O Programa de Interação e Comunicação Social Indígena é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA, sob a intervenção da FUNAI.

Realização



Apoio



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



• Agenda de atividades PBAI

<b>AGENDA PBAI</b> <b>JUNHO/2016</b>			
	Semana: de 01 a 11	Semana: de 12 a 19	Semana: de 20 a 30
<b>APIAKÁ</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Gestão Atividade: Manutenção no trator do povo Apiaká Local: cachoeira da Rasteira Data: 02 e 03/06/2016 - Equipe: técnicos da Agralle</li> <li>• Programa de Valorização da Cultura Indígena Atividade: * Oficinas de Sensibilização e Estímulo da Produção do Artesanato – Módulo II * Logística de Produção e Distribuição do Artesanato – Módulo II * Precificação (preço) Transparente (justa) dos Produtos Artesanais – Módulo II * Gestão e Controle de Produção, Estoque e Distribuição de Produtos – Módulo II Local: aldeia polo Mayrowi Data: 08 e 09/06/2016 - Equipe: Gaia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento Atividade: Visita técnica de reconhecimento às áreas de implantação das parcelas para o inventário florestal (PIFE). Data: 16/06/2016 - Equipe: Mapsmut</li> <li>• Programa de Apoio as Roças Tradicionais Atividade: Oficina Participativa de Boas Práticas em Conservação e Armazenamento de Farinha Puba; mobilização e agendamento da Feira para Troca de Sementes (PART). Data: 17/06/2016 - Equipe: Mapsmut</li> <li>• Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros Atividade: Mobilização e planejamento do Projeto Piloto da Castanha (PIPFNM). Data: 18/06/2016 - Equipe: Mapsmut</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Gestão Atividade: Reunião entre o Conselho Gestor Apiaká e a CHTP Data: a definir</li> </ul>
<b>KAYABI</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Valorização da Cultura Indígena Atividade: Oficinas de Sensibilização e Estímulo da Produção do Artesanato – Módulo II * Logística de Produção e Distribuição do Artesanato – Módulo II * Precificação (preço) Transparente (justa) dos Produtos Artesanais – Módulo II * Gestão e Controle de Produção, Estoque e Distribuição de Produtos – Módulo II Local: aldeia polo Kururuzinho Data: 12 e 13/06/2016 Equipe: Gaia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento Atividade: Visita técnica de reconhecimento às áreas de implantação das parcelas do inventário florestal (PIFE); Data: 24/06/2016 - Equipe: Mapsmut</li> <li>• Programa de Apoio as Roças Tradicionais Atividade: Oficina Participativa de Boas Práticas em Conservação e Armazenamento de Farinha Puba; mobilização e agendamento da Feira para Troca de Sementes (PART). Data: 25/06/2016 - Equipe: Mapsmut</li> <li>• Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros Atividade: Mobilização e planejamento do Projeto Piloto da Castanha (PIPFNM). Data: 26/06/2016 - Equipe: Mapsmut</li> </ul>
<b>MUNDURUKU</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Valorização da Cultura Indígena Atividades: * Oficinas de Sensibilização e Estímulo da Produção do Artesanato – Módulo II * Logística de Produção e Distribuição do Artesanato – Módulo II * Precificação (preço) Transparente (justa) dos Produtos Artesanais – Módulo II * Gestão e Controle de Produção, Estoque e Distribuição de Produtos – Módulo II Local: aldeia polo Teles Pires Data: 10 e 11/06/2016 Equipe: Gaia</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros;</li> <li>• Programa de Apoio as Roças Tradicionais; Atividade: Visita técnica as novas áreas de roça, coleta de solo (PART) e visita técnica as áreas de Castanhais (PIPFNM). Data: 20 e 21/06/2016 - Equipe: Mapsmut</li> <li>Atividade: Oficina de identificação de potenciais produtos e parceiros comerciais para o artesanato indígena; mobilização e agendamento de visita comercial a potencial comprador de castanha, Arapama, em Apiacás-MT (PIPFNM). Data: 22/06/2016 - Equipe: Mapsmut</li> <li>Atividade: Mobilização e agendamento da Feira para Troca de Sementes (PART). Data: 22/06/2016 - Equipe: Mapsmut</li> </ul>
<p>Realização:  Apoio:  </p>			

- Layout publicidade aniversário Paranaíta



- Layout webmail - comunicado interno sobre alteração de pagamento dos funcionários

**Comunicado CHTP**  
**Administrativo-Financeiro**

A CHTP solicita a todos os colaboradores que não recebem seus salários pelo Banco do Brasil, que durante o mês de junho até o dia 20 de julho procurem uma agência do BB e solicitem o cadastramento de Livre Opção Bancária (LOB). Esse cadastramento será necessário para todos que não tenham conta no Banco do Brasil para fins de crédito de salário. Com o LOB sua conta ficará vinculada a uma conta virtual no BB que agilizará o processo de crédito do seu salário.

**IMPORTANTE:**

- \* Esse cadastramento não acarreta nenhum ônus para o trabalhador.
- \* Não haverá cobrança de taxas para fazer o LOB. Nem antes, nem depois.
- \* O pagamento do seu salário continuará caindo na sua conta bancária atual.  
Ex: quem recebe no Itaú, continuará recebendo no Itaú.

Em caso de dúvidas, basta contatar a equipe financeira da CHTP:  
Jocimar ou Hyago.

A imagem de fundo do comunicado é uma fotografia de uma grande barragem de concreto com múltiplas estruturas e escadas de acesso, com água sendo despejada de uma das aberturas. O céu é azul com algumas nuvens brancas.

- Layout convite Seminário Anual



**HIDRELÉTRICA TELES PIRES APRESENTA:  
SEMINÁRIO ANUAL DE  
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 2015**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) convida para a apresentação pública dos resultados das atividades socioambientais desenvolvidas em 2015, e do balanço das ações de operação e geração de energia.

<p><b>Paranaíta</b> Data: 13 de junho Horário: 19 horas Local: Câmara Municipal</p> <p><b>Alta Floresta</b> Data: 14 de junho Horário: 19 horas Local: Espaço Cacá Eventos <small>Rua A, esq. com rua A-4</small></p>	 <p>Hidrelétrica <b>TELES PIRES</b></p> <p><small>P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social</small></p>	 <p>Mais informações ligue: 0800 647 2177 / (66) 3521-2958 ouvidoria@uhetelespires.com.br</p>
---	---	---

- Layout aniversariantes do mês



**PARABÉNS  
AOS ANIVERSARIANTES DE JUNHO!!!**

Luís Ludemir Moraes dos Santos	07/06
Valter Paulino Machado	10/06
Aldo Alves da Silva	13/06
Roberto Pereira da Silva	18/06
Átila da Rocha Macedo	19/06
Bruno Rosa	28/06

- Layout de banner de divulgação do programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



- Layout para crachás de visitantes



- Layout para folder do Projeto de Revitalização do assentamento São Pedro (em fase de ajustes)

**- O PRASP -**

**Projeto de Revitalização do Assentamento São Pedro**

é um programa idealizado pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires-CHTP e financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES, que conta com parceiros como a Prefeitura Municipal de Paranaíta, INCRA e ICV, Gaia Social e EMPAER.

O projeto tem como **objetivo** promover o desenvolvimento social, econômico e ambiental do Assentamento São Pedro, localizado no município de Paranaíta/MT, melhorando, assim, a qualidade de vida das famílias que ali residem.

*Produtor, o maior parceiro deste Projeto é você.*

*Participe!*

*Ajude a fazer do Assentamento São Pedro um lugar ainda melhor para se viver.*

**Realização:**



**Apoio:**



**- Você sabe o que é o PRASP? ? ?**

**Projeto de Revitalização do Assentamento São Pedro**



**Para facilitar as atividades o PRASP foi dividido em 5 programas:**

**- Programa de Gestão -**

O Programa de Gestão consiste no gerenciamento do projeto. Sua finalidade é integrar e acompanhar todas as atividades do projeto, junto a cada parceiro e à comunidade, de forma a realizar um planejamento estratégico de todas as etapas. Para possibilitar a participação dos assentados nas ações do projeto, será criado o Conselho Gestor, um espaço para discussão, sugestões e acompanhamento das atividades, que será composto por representantes das Associações do Assentamento, BNDES, CHTP, Prefeitura de Paranaíta, INCRA e ICV. Este programa será desenvolvido pelo Gaia Social.

**- Organização Espacial -**

Este programa prevê a recuperação e manutenção das estradas do Assentamento, garantindo a facilidade de acesso e escoamento da produção, e a construção de um Centro Comunitário, que possa atender toda a população do Assentamento em atividades de lazer, reuniões, oficinas, cursos e valorização da produção local. A Prefeitura de Paranaíta e a CHTP ficarão responsáveis pela execução do Programa.

**- Garantia dos Direitos Sociais -**

Nesse programa, o ICV e o INCRA vão trabalhar juntos para a expedição de **título definitivo** de cada propriedade do Assentamento. Será feito **georreferenciamento**, unificação das matrículas e o **CAR**-Cadastro Ambiental Rural de cada lote.

**- Programa Produtivo -**

Este programa objetiva o desenvolvimento, a diversificação e o aumento da produção agropecuária, através de diagnóstico socioambiental, capacitação, apoio para obtenção de financiamento e crédito e fortalecimento da cadeia produtiva do leite e das agroindústrias locais. Para isso, o programa fornecerá assistência técnica exclusiva e 8 patrulhas mecanizadas que serão doadas para o Assentamento. Todas essas ações serão desenvolvidas pela EMPAER.

**- Garantia dos Direitos Ambientais -**

O objetivo deste programa é recuperar áreas degradadas, matas ciliares, nascentes, rios e córregos, visando o equilíbrio ambiental. Para isso, será realizado o zoneamento ambiental, identificando nas propriedades as áreas de produção, nascentes e tipos de solo. Serão desenvolvidas ações de capacitação, educação ambiental, reflorestamento e implantação de 5 unidades demonstrativas em propriedades voluntárias, para aplicação das diversas técnicas e ambientais. Essas atividades serão desenvolvidas pela EMPAER com o apoio do ICV.



- Layout de placa informativa para entrada na UHE Tele Pires



- Layout Edital de notificação de proprietário – nº 09

  
PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL FEDERAL DA PRIMEIRA REGIÃO  
SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SINOP  
2ª VARA FEDERAL

**EDITAL DE CONHECIMENTO DE TERCEIROS Nº. 9/2016**

**PRAZO** :10 (dez) dias  
**PROCESSO Nº** :0000352-57.2014.4.01.3603  
**CLASSE Nº** :DESAPROPRIAÇÃO  
**AUTOR** :COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES  
**RÉU** :Elair Della Justina, Instituto Ecológico Cristalino


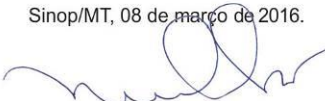
**FINALIDADE** : **CONHECIMENTO DE TERCEIROS** acerca da presente ação de expropriação de uma área de terras com 49,542ha, parte de um todo maior com 638,349ha, denominada Fazenda Dela Justina II, localizada na rodovia MT 206, no Município de Paranaíta/MT, conforme planta e memoriais descritivos de fls. 104/110 dos presentes autos, que passam a fazer parte desta decisão, que por sua vez faz parte de um imóvel com 60.283,95, devidamente matriculado sob o nº 784, livro 2, fl. 01, do Cartório de Registro de Imóveis de Paranaíta/MT, nos termos do artigo 34 do Decreto-Lei nº 3.365/41.

**SEDE DO JUÍZO** :SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SINOP – Av. Gov. Júlio Campos, nº 1.230, Setor Comercial, Centro – Sinop – MT, CEP 78550-286, Telefone (66) 3211-1405 – E-mail: 02vara.sno.mt@trf1.jus.br

Sinop/MT, 03 de maio de 2016.

  
**MURILO MENDES**  
Juiz Federal da 1ª Vara da Subseção Judiciária de Sinop/MT,  
em substituição da 2ª Vara

- Layout Edital de notificação de proprietário – nº 22

	
<b>PODER JUDICIÁRIO</b> <b>TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA PRIMEIRA REGIÃO</b> <b>SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SINOP</b>	
<b><u>EDITAL DE CONHECIMENTO DE TERCEIROS Nº. 22/2016</u></b>	
<b>PROCESSO</b>	: 0000403-68.2014.4.01.3603
<b>CLASSE</b>	: DESAPROPRIAÇÃO
<b>AUTOR</b>	: COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES
<b>RÉU</b>	: DIRCEU MICHALCZESZEN, INSTITUTO ECOLÓGICO CRISTALINO, IRENE LOPES DE AZEVEDO.
<b>FINALIDADE</b>	: <b>CONHECIMENTO DE TERCEIROS</b> acerca da presente ação de expropriação de uma área de terras com 60.283,95ha, denominada Fazenda Berrante, localizada no município de Paranaíta/MT, conforme planta e memorial descritivos de fls. 124/125 dos presentes autos, que passam a fazer parte desta decisão, que por sua vez faz parte de um imóvel com 60.283,95ha, devidamente matriculado sob o nº 784, livro 2, fl. 01, do Cartório de Ofício de Paranaíta/MT, nos termos do artigo 34 do Decreto-Lei nº 3.365/41.
<b>SEDE DO JUÍZO</b>	: SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SINOP - Av. Gov. Júlio Campos, nº 1.230, Setor Comercial, Centro - Sinop - MT, CEP 78550-286, Telefone (66) 3211-405 - E-mail: 02vara.sno.mt@trf1.jus.br
Sinop/MT, 08 de março de 2016.	
	
<b>MARCEL QUEIROZ LINHARES</b> Juiz Federal da 2ª Vara da Subseção Judiciária de Sinop/MT	